

Consumidor agora tem três opções para escolher

O consumidor tem agora basicamente três opções de lâmpadas domésticas. A halógena com bulbo, a fluorescente compacta e a de Led. Todas mais caras do que a incandescente. Mas como gastam menos energia e duram mais, técnicos dizem que o saldo fi-

nal é positivo. Numa residência com aproximadamente 10 lâmpadas incandescentes, por exemplo, a troca de 60W por dez lâmpadas com tecnologia Led representa uma economia anual de R\$ 200.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, o Led já é ado-

tado amplamente em países como China, Índia, Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Cuba, Austrália, Argentina, Venezuela e União Europeia. Já a ONU diz que a substituição das lâmpadas incandescentes no mercado é capaz de economizar anualmente cer-

ca de 5% de toda a energia elétrica utilizada no mundo.

Uma lâmpada fluorescente compacta, comparada a uma lâmpada incandescente de luminosidade equivalente, economiza 75%. E se a opção for por uma lâmpada de Led, essa economia sobe para 85%.

“As incandescentes vão virar item de colecionador”, diz o presidente do Instituto Acende Brasil, Cláudio Sales. E afirma que elas foram superadas por uma tecnologia mais eficiente e econômica.

“Hoje, esses modelos mais modernos têm um rendimen-

to cinco vezes maior. Pode-se ter a mesma luminância que uma incandescente de 100W com um Led de 16W”, compara Sales, enfatizando que se trata de uma tendência mundial. “Ele pode pagar mais. Em compensação, tem um produto mais durável”, diz.